

PONTA GROSSA EM REELS: A CRIAÇÃO DE VÍDEOS NO PROJETO CULTURA PLURAL PARA O ENCONTRO DA SBPJOR 2025

Comunicação

Coordenador(a) da atividade: Karina Janz WOITOWICZ

Autores(as): Amanda STAFIN; Karina Janz WOITOWICZ; Ivan BOMFIM

Cultura Plural: Espaço de visibilidade, integração e memória para artistas e grupos culturais de Ponta Grossa e região

Resumo: A experiência relatada neste trabalho descreve a criação e edição de vídeos no formato Reels para o Instagram do Cultura Plural, voltados à divulgação da cultura e do turismo local para o 23º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo promovido pela SBPJOR – Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo, evento nacional que acontece em Ponta Grossa, entre os dias 5 e 7 de novembro. O objetivo foi apresentar a cidade aos visitantes, valorizando os espaços culturais e turísticos por meio de conteúdos audiovisuais curtos, dinâmicos e acessíveis. A metodologia envolveu a gravação em locais de relevância simbólica e pontos históricos. Além das filmagens, foi desenvolvida uma identidade visual padronizada, um modelo de roteiro simplificado e a edição adaptada ao formato de redes sociais, respeitando a linguagem própria do Instagram. Os resultados mostraram que o uso de vídeos curtos facilita o engajamento, cria um elo de proximidade com o público e contribui para que os visitantes tenham uma visão inicial da cidade antes mesmo de chegarem. A ação fortalece a extensão universitária ao unir cultura, comunicação e práticas formativas, além de valorizar a identidade de Ponta Grossa.

Palavras-chave: Audiovisual. Redes Sociais. Jornalismo Cultural.

INTRODUÇÃO

A realização de eventos nacionais em cidades do interior abre a possibilidade de criar pontes entre diferentes públicos. No caso do Encontro Nacional de Pesquisadores de Jornalismo[1] - realizado pelo Curso de Jornalismo e pelo Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da UEPG entre os dias 5 e 7 de novembro de 2025 -, um dos atrativos percebidos

[1] Evento promovido anualmente pela Sociedade Brasileira de Pesquisadores de Jornalismo (SBPJor). Disponível em: https://site.sbpjor.org.br. Acesso em: 05 set. 2025.

foi o de apresentar a cidade aos participantes de todo país que visitam a instituição. Por ser um evento nacional, muitos não conhecem Ponta Grossa nem seus pontos culturais e turísticos, o que levou à necessidade de pensar em estratégias de recepção e integração.

Nesse contexto, surgiu a ideia de fortalecer a parceria entre o evento e o projeto de extensão Cultura Plural, do Curso de Jornalismo da UEPG, que atua na valorização da cultura e da memória da cidade e da região dos Campos Gerais. A proposta consiste na produção de vídeos no formato Reels para o Instagram do projeto Cultura Plural e do próprio Encontro da SBPJor, com o propósito de mostrar, de maneira leve e acessível, alguns dos principais espaços culturais e de lazer da cidade.

Esse formato foi escolhido pela sua linguagem dinâmica e adaptada ao público das redes sociais, que cada vez mais consome conteúdos curtos e visuais. A proposta também se justifica por aproximar a cidade de seus visitantes, criando um sentimento de pertencimento e curiosidade cultural. O público-alvo, nesse caso, não se restringe apenas aos pesquisadores e jornalistas participantes do congresso, mas também à comunidade acadêmica local e à população em geral, que acessa os conteúdos do Cultura Plural. Portanto, além de contribuir para a divulgação do evento, os vídeos também funcionam como um exercício de extensão universitária, no qual a comunicação se conecta à cultura e à valorização da identidade local.

OBJETIVOS

O objetivo principal do trabalho é registrar a experiência extensionista realizada pela equipe do Cultura Plural na produção de vídeos em formato Reels para o Instagram do projeto e da SBPJor para o evento que acontece em novembro de 2025. A intenção é apresentar pontos culturais e turísticos de Ponta Grossa aos visitantes da cidade e, ao memo tempo, aproximar a comunidade acadêmica, os participantes do evento e os próprios moradores, criando conteúdos audiovisuais que mostram um pouco da identidade local de forma leve e acessível.

Além disso, o trabalho também reflete sobre o processo de produção de vídeos para as redes socais. O projeto desenvolve uma identidade visual padronizada para os materiais, por processos de edição simples e, ao mesmo tempo, que valorize artistas, grupos culturais e

patrimônios da cidade. Também busca incentivar estudantes a experimentarem a linguagem audiovisual como espaço de criatividade, aprendizagem prática e colaboração. Dessa forma, considera-se que o projeto não apenas divulga o evento e a cultura local, mas também fortalece o vínculo entre universidade, comunidade e visitantes.

METODOLOGIA

A metodologia adotada na produção dos vídeos consiste na organização da equipe extensionista em etapas que permitiram produzir os vídeos de forma prática, acessível e com foco em apresentar a cultura e os pontos turísticos de Ponta Grossa.

No planejamento dos roteiros, foi criado um modelo simples, que inclui uma introdução inicial padrão de todos os vídeos, seguindo para a apresentação do local, informações curtas sobre sua importância cultural ou histórica e imagens que mostrassem o ambiente. Os vídeos foram pensados para ter entre 1 e 2 minutos, mantendo o conteúdo objetivo e direto.

A escolha dos locais de gravação considerou relevância cultural, facilidade de acesso e reconhecimento visual. Foram selecionados pontos como o Lago de Olarias, Praça dos Polacos, Estádio Germano Krüger e Sesc Estação Saudade, exemplos que representam diferentes aspectos da cidade. O patrimônio natural também está representado em vídeos sobre espaços como o Parque de Vila Velha e o Buraco do Padre.

Durante a gravação, foram utilizados equipamentos simples, como celulares e câmeras digitais, gravados à luz natural com movimentos e ângulos de câmera para deixar os vídeos mais dinâmicos e interessantes.

A edição foi feita através do programa *CapCut*, ajustando cortes, inserindo trilhas sonoras livres de direitos autorais e aplicando a identidade visual do Cultura Plural e demais patrocinadores do evento. A edição inclui logotipo, *GC´s* para apresentação dos repórteres e fontes entrevistadas, abertura e encerramento padronizados e legendas para facilitar o acesso ao conteúdo.

Por fim, na publicação, os vídeos foram divulgados gradualmente no Instagram do Cultura Plural e da SBPJOR 2025, iniciando no mês de setembro. A produção garante que os

visitantes e a comunidade conheçam os espaços culturais da cidade de forma contínua e envolvente.

RESULTADOS

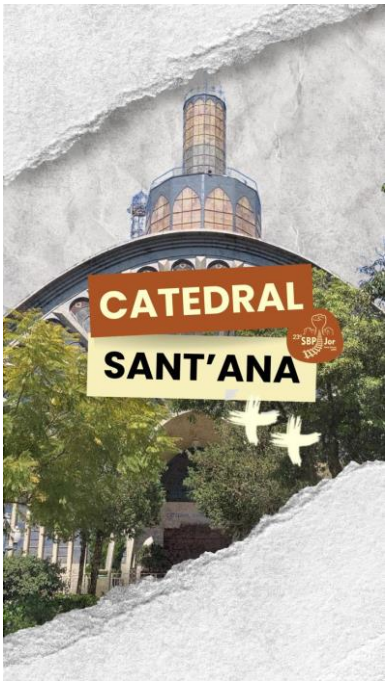
A produção dos Reels trouxe resultados visíveis tanto para a divulgação do Encontro da SBPJor quanto para o fortalecimento da comunicação cultural de Ponta Grossa.

Em primeiro lugar, a experiência mostrou como vídeos curtos geram maior engajamento nas redes sociais, principalmente entre públicos diversos, devido ao potencial de circulação das redes (Jenkins; Ford, 2014). O alcance das postagens demonstra que o público interage de forma mais imediata com os conteúdos audiovisuais em comparação a textos e imagens estáticas.

Além disso, os vídeos funcionam como uma porta de entrada cultural para os visitantes do congresso, permitindo que eles conheçam um pouco da cidade antes mesmo de chegarem. Isso contribuiu para criar uma recepção mais acolhedora e aproximar o evento da identidade local.

A identidade visual desenvolvida para os vídeos também se consolida como um recurso importante, garantindo padronização, reconhecimento e profissionalismo às postagens. Outro resultado relevante é o processo de criação e planejamento. A produção de roteiros, a prática de gravação e a edição integram comunicação, cultura e extensão, colocando em prática habilidades aprendidas em atividades extensionistas anteriores. Considera-se, portanto, que o jornalismo no ambiente digital pode ser entendido como espaço de experimentação capaz de desenvolver habilidades diversas em razão de múltiplos formatos. O ensino do jornalismo, neste caso, contempla aspectos voltados às lógicas da convergência midiática (Canavilhas, 2011) que são apropriados pela extensão universitária.

Figura 1: Modelo de capa de divulgação dos vídeos do Cultura Plural para a SBPJOR 2025.



Legenda: Modelo de capa de Reel desenvolvido para vinculação às redes do Cultura Plural e SBPJOR 2025

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de produzir Reels para o Instagram mostrou um exercício enriquecedor de comunicação e extensão universitária. O processo envolveu desafios como conciliar tempo, recursos técnicos e criatividade, mas resultou em conteúdos acessíveis, dinâmicos e relevantes para o público. A ação contribuiu para valorizar a cultura de Ponta Grossa, ao mesmo tempo em que buscou aproximar os visitantes da identidade local. Também abriu caminhos para futuras produções do Cultura Plural, que podem expandir o uso de vídeos curtos como forma de divulgação cultural e acadêmica.

No futuro, a proposta deve se desdobrar em novas parcerias com grupos culturais locais, além da possibilidade de explorar recursos mais avançados de edição e ampliar o alcance para outras redes sociais. O principal aprendizado foi perceber que a comunicação audiovisual, mesmo em formatos simples, tem grande potencial para fortalecer vínculos culturais e sociais e difundir os espaços de identidade e memória da cidade.



APOIO

Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual de Ponta Grossa

Fundação Araucária/Governo do Estado do Paraná

REFERÊNCIAS

CANAVILHAS, J. Ensino do jornalismo: o digital como oportunidade. In: QUADROS, C. [et. al.]. **Jornalismo e convergência**: ensino e práticas profissionais. Covilhã: LabCom, 2011. pp. 13-20.

JENKINS, H.; Green, J; FORD, S. **Cultura da conexão:** criando valor e significado por meio da mídia propagável. São Paulo: Aleph, 2014.